

## **Governo testa modelo de casa sustentável para construções sociais no Paraná**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 09/10/2018

O secretário do Desenvolvimento Urbano, Silvio Barros, conheceu nesta terça-feira (9) a Casa Sustentável desenvolvida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tecnologias verdes como geração própria de energia e aproveitamento da água da chuva são testadas nesse protótipo de 44 metros quadrados com custos que podem ser enquadrados no programa Minha Casa, Minha Vida.

O secretário do Desenvolvimento Urbano, Silvio Barros, conheceu nesta terça-feira (9) a Casa Sustentável desenvolvida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tecnologias verdes como geração própria de energia e aproveitamento da água da chuva são testadas nesse protótipo de 44 metros quadrados com custos que podem ser enquadrados no programa Minha Casa, Minha Vida. O protótipo, uma das ações do projeto Smart Energy Paraná, foi instalado no campus do Tecpar em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, e será usado como referência para construções de moradias sociais no Paraná. A Casa Sustentável é uma residência com sala, cozinha, dois quartos e um banheiro. Os diferenciais do projeto vão desde a geração própria de energia elétrica ao aproveitamento da água da chuva. O termo de compromisso assinado entre as instituições nesta terça-feira prevê que outras duas casas sejam construídas para gerar dados para os estudos do Tecpar, uma em Jacarezinho e outra na região metropolitana. A intenção é avaliar os dados dos três protótipos para chegar a um modelo que possa ser replicado em todas as regiões do Paraná. O diretor-presidente do Tecpar, Júlio C. Felix, destacou, durante a apresentação da Casa Sustentável, que os dados gerados pelas tecnologias instaladas no protótipo agora serão validados. "Vamos validar este piloto para que esse protótipo se torne referência para construção de moradias populares no Paraná. O Tecpar, à frente do projeto Smart Energy Paraná, busca soluções na área de energias sustentáveis e, com a parceria com a Seti e com a Cohapar, soma competências para atender as demandas do Estado", afirmou. A Casa Sustentável cumpre sete de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas para serem cumpridos até 2030. O principal deles é o número 11, que prevê tornar as cidades e comunidades mais sustentáveis. O secretário do Desenvolvimento Urbano, Silvio Barros, ressaltou a importância de buscar novas soluções sustentáveis na área de construção, explicando que 15% do custo de uma construção é referente à obra e os outros 85%, à manutenção da construção. "O protótipo vai mostrar se com um investimento um pouco maior na construção podemos acrescentar tecnologias que vão baratear a manutenção da casa no futuro. O Tecpar está buscando inovações e as validações do instituto agora serão importantes para apontar quais as melhores soluções nesta área", explicou.

Características O sistema elétrico da Casa Sustentável foi dimensionado para uma demanda de 200 kWh por mês, a média de consumo de uma casa de até quatro pessoas. Como o sistema de geração elétrica está ligado à rede, caso o consumo seja menor, o usuário terá um bônus que poderá ser abatido em meses de maior utilização de energia. Caso seja maior, o usuário só pagaria

a diferença entre o que gerou e o que consumiu a mais. Além da própria geração, a Casa Sustentável otimiza ventos, com o sistema de ventilação cruzada, que permite a circulação de ar pelos cômodos da casa com a orientação das janelas, contribuindo para o conforto térmico do ambiente. A Casa Sustentável conta ainda com aproveitamento de água da chuva para uso na descarga de vasos sanitários, limpeza e irrigação de jardim, e foi pintada com tinta com baixo nível de Compostos Orgânicos Voláteis (COV) - linha conhecida como "sem cheiro" -, e produzida com telha cerâmica na cor branca com utilização de lã de PET no forro, que ajuda no conforto térmico interno.

Com informações da Assessoria do Tecpar